

Análise de Mercado

(13/02/2026)

Termômetro do Mercado

O sentimento do mercado permanece em medo extremo, com o **Índice de Medo e Ganância atualmente em 8**. Apesar da leve recuperação em relação ao fundo recente, o indicador continua em um dos patamares mais baixos dos últimos anos, refletindo um ambiente de forte aversão a risco e elevada sensibilidade a notícias negativas.

Diferente da semana passada, porém, não houve nova intensificação do pânico. O índice estabilizou em níveis muito deprimidos, sugerindo que **boa parte da capitulação emocional já ocorreu**. Reforçamos que em fases como essa, o mercado tende a amplificar ruídos e narrativas frágeis, enquanto decisões racionais ficam mais escassas. O cenário ainda é de estresse elevado no curto prazo, podendo haver novas correções, mas sem sinais adicionais de deterioração estrutural em relação ao que já vem sendo observado.



Imagem: índice de medo e ganância que mede o nível de sentimento do mercado.

Cenário Macroeconômico

A semana continuou monótona, mas especificamente o dia de ontem, foi marcado por um novo episódio de **forte aversão a risco nos mercados globais**. Em um intervalo de aproximadamente 90 minutos, mais de US\$ 3,6 trilhões foram eliminados das principais classes de ativos. O movimento não ficou restrito a cripto: ouro caiu 3,7%, prata recuou mais de 8%, o S&P 500 perdeu 1% e a Nasdaq caiu mais de 1,6%. O mercado de criptomoedas acompanhou o ajuste, com retração próxima de 3%.



Imagem: gráficos destacando a queda generalizada em diferentes mercados.

Parte desse movimento pode estar associada a **mudanças na percepção geopolítica**, especialmente após rumores de reaproximação da Rússia com o sistema de câmbio baseado no dólar. Caso essa dinâmica avance, a tese de proteção via ouro perde força no curto prazo, o que ajuda a explicar a queda mais intensa dos metais. Ainda é cedo para falar em mudança estrutural, mas o episódio reforça o quanto **tanto ativos defensivos quanto ativos de risco seguem altamente sensíveis ao fluxo de notícias**.

No caso das ações de tecnologia, a correção também reflete um ajuste de expectativas após resultados mais fracos e revisões de projeção de crescimento no setor de inteligência artificial. Como destacamos anteriormente, o rali recente vinha muito concentrado na tese de IA e nas big techs. Quando essa narrativa mostra resultado não tão bons, mesmo que parcialmente, o mercado reage de forma desproporcional.

No campo dos dados econômicos recém divulgados, eles trouxeram sinais mistos. A **inflação** de janeiro veio abaixo do esperado, indicando alguma desaceleração dos preços e reforçando a tendência de descompressão inflacionária. Por outro lado, o **mercado de trabalho** registrou criação de vagas acima das projeções e leve queda na taxa de desemprego, mostrando que a economia americana segue relativamente resiliente.

Ao mesmo tempo, membros do FED demonstraram divergências sobre o grau de restrição atual da política monetária e o ritmo adequado de cortes. No conjunto, o **cenário ainda não favorece cortes de juros no curto prazo**, o que mantém a política monetária restritiva por mais tempo e contribui para um ambiente mais desafiador para ativos de risco, incluindo o mercado cripto.

Em síntese, apesar da alta volatilidade devido ao choque de fluxo e posicionamento em um ambiente já fragilizado por liquidez reduzida e pressão vendedora como cripto, não houve uma mudança macro estrutural clara. O mercado inclusive já vem apresentando sinais de recuperação desde a última correção.

Cenário Regulatório

A Lei CLARITY segue em debate, mas sem avanço estrutural nesta semana. O principal ponto de tensão continua sendo o equilíbrio entre inovação e preservação do sistema financeiro tradicional. Bancos vêm pressionando por regras mais restritivas, especialmente em relação a stablecoins e atividades que possam competir diretamente com depósitos bancários e infraestrutura de pagamentos.

Parte dos democratas também tem defendido maior supervisão e exigências regulatórias mais rígidas, sob o argumento de proteção ao consumidor e estabilidade financeira. Do outro lado, representantes da indústria cripto argumentam que um excesso de restrições pode limitar a inovação e enfraquecer a competitividade dos Estados Unidos no setor.

O cenário atual é de negociação e ajustes, sem definição clara de prazo para uma versão final consolidada. Para o mercado, a CLARITY segue como um potencial catalisador positivo no médio prazo, mas o impasse político reforça que o caminho regulatório ainda será gradual e sujeito a concessões de ambos os lados.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.